

Agronomia - Ciência do Solo

INFLUÊNCIA DO NITROGÊNIO APLICADO EM DIFERENTES NÍVEIS NO SOLO E NO DESENVOLVIMENTO DA ALFACE (*Lactuca sativa* L.)

Nicolly de souza mangia - 6º módulo de Agronomia, UNINCOR, bolsista do NEPAC.

Luiz Gustavo Sales Zanin - 6º módulo de Agronomia, UNINCOR

Fernando Antônio Costa - 6º módulo de Agronomia, UNINCOR

Willian da Fonseca Souza - 6º módulo de Agronomia, UNINCOR

Rafael Otavio Pereira Andrade - 6º módulo de Agronomia, UNINCOR

Leyser Rodrigues Oliveira - 6º módulo de Agronomia, UNINCOR - Orientador(a)

Resumo

O nitrogênio (N) é um elemento participa diretamente da síntese de proteínas, enzimas e clorofilada alface (*Lactuca sativa* L.), promovendo seu crescimento vegetativo e a expansão foliar, características comerciais importantes para a qualidade e produtividade dessa cultura. A dosagem adequada, mediante o fracionamento das doses e aplicações, pode garantir o equilíbrio nutricional e a boa produção de massa fresca, evitando o acúmulo excessivo de nitrato e sua lixiviação, o que compromete a qualidade do produto e a sustentabilidade do sistema de produção. Considerando a similaridade dos processos de transferência de nutrientes do solo para as plantas, objetivou-se, nesse trabalho, verificar a influência de diferentes doses de N, aplicadas no solo e o desenvolvimento da alface. Montou-se um experimento inteiramente casualizado na casa-de-vegetação da Fazenda Experimental do UNINCOR, no município de Três Corações-MG, com 5 tratamentos (testemunha + 4 doses), calculados a partir da necessidade nutricional expressa na 5ª Aproximação (em %) da alface, sendo T0 = 0% (testemunha), T1=50%, T2=100%, T3=200% e T4=400%, com 5 repetições, num total de 25 parcelas. Utilizou-se vasos contendo 5000 cm³ de um Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico solo, extraído da camada 0-20 cm, projetando-se, previamente, a saturação por bases em 85%. As mudas foram transplantadas aos 10 dias de emergência, sendo a umidade dos vasos calculada e mantida em 60% do volume total de poros (VTP). Análises de solo foram feitas antes e depois da instalação do experimento, para cada tratamento, assim como análises foliares. Os resultados evidenciaram relações diretas entre a dose de N adicionada e a dose adsorvida, causando, inclusive, perda de parcelas no tratamento com a dose mais elevada (T4). O N adicionado interagiu com outros nutrientes, seguindo a ordem de absorção $K > N > P$. As diferentes doses de N influenciaram, distintamente, no comportamento de outros elementos químicos no solo e na planta devido a fatores diversos, tais como poder tampão, pH e condutividade elétrica, o que evidencia sua interação química. O fator planta foi incapaz de regular sua absorção nas doses mais altas, reduzindo a produção de matéria seca. A administração de diferentes doses com vistas a obtenção da melhor relação custo/benefício foi influenciada pela capacidade da planta em responder às alterações químicas externas.

Palavras-Chave: Nutriente, Interação, Agroquímica.

Instituição de Fomento: UNINCOR

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=DDfBKFLedtl>